

## ***THE ROAD TO THE PLAY-OFFS: O DESEMPENHO DAS EQUIPES NO CAMPEONATO PAULISTA DE FLAG FOOTBALL FEMININO***

Bianca FERREIRA, Gabriel FERREIRA.

Faculdade de Educação Física – UNICAMP, Campinas, São Paulo, Brasil

e-mail: biailf@gmail.com

**Introdução:** O *flag football* é uma modalidade esportiva que começou a se popularizar no Brasil a partir de 1990. São Paulo é o estado que desenvolve os maiores campeonatos do país e o Paulista de Flag, o maior de SP, acontece desde 2012. Além disso, SP é sede para a seleção brasileira feminina da modalidade, que participará do seu quinto campeonato mundial em 2020. A seleção é composta por atletas das cinco regiões brasileiras e das 56 convocadas, 20 são de SP. Considerando o bom desempenho das equipes paulistas, esse trabalho é uma parte de um projeto que visa compreender indicadores de desempenho determinantes para o sucesso no *flag football*. **Objetivos:** Demonstrar a visão geral do desempenho das equipes classificadas para *play-offs* durante a temporada regular do Campeonato Paulista de *Flag Football* feminino nos anos de 2018 e 2019, comparando e relacionando variáveis ofensivas e defensivas. **Metodologia:** Os dados foram extraídos da base de dados da Associação Pró Futebol Americano (APFA), entidade responsável pela gestão do Paulista. Após a autorização para início da pesquisa, as variáveis foram tabuladas em uma planilha de Excel para posterior análise descritiva. Em 2018, dez equipes foram classificadas para a fase seguinte do Paulista e, em 2019, foram 14. Para evitar diferenças relativas à quantidade distinta de equipes analisadas, as comparações foram feitas com as 10 melhores colocadas de cada ano. **Resultados:** Foram analisadas 3 variáveis ofensivas (*touchdown*, conversão de 2 pontos e *extra point*) e 3 defensivas (*safety*, *sack* e interceptação) em 80 partidas em 2018 e 75 em 2019. Tem-se que houve aumento de conversões – 7 para 16, *sacks* – 39 para 58 e *touchdowns* corridos – 20 para 29. A diminuição dos valores das variáveis restantes são: *touchdowns* – 282 para 260, *extra point* - 151 para 87, *safety* – 6 para 4 e interceptação – 114 para 106. Da pontuação marcada, tem-se o aumento de 1712 pontos para 1746 e da sofrida, 930 para 938. Buscando-se a relação entre as variáveis acima, considera-se que possa ter havido uma melhora nas defesas: o número de *sacks* indicam que as especialistas dessa posição foram mais assertivas em campo. O mesmo ocorre com os *extra points*, já que as defesas podem ter se desenvolvido nas situações de *red zone*, contendo a progressão do ataque. No mais, o ataque demonstrou melhora nas conversões de 2 pontos, situação que coloca dúvida na defesa quanto ao meio que será utilizado para se entrar na zona de pontuação: corrida ou passe. O aumento de pontos marcados por corrida pode indicar a solução proposta pelo ataque para o jogo defensivo imposto. **Conclusões:** Os dados demonstram melhora defensiva e adaptação ofensiva para jogo corrido e conversões de 2 pontos. Para aprofundamento da análise do desempenho geral das equipes, sugere-se a inserção de análise de vídeos, a fim de se compreender melhor como e porquê as variáveis descritas ocorreram. As informações obtidas nesse trabalho indicam uma direção para o treinamento das equipes em desenvolvimento, ao passo que também dão subsídio para o polimento dos times que já têm histórico de classificação para *play-offs*.

Palavras chaves: desempenho, flag football, São Paulo.